

Programa Analítico de Disciplina

HIS 470 - História da África II

Departamento de História - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2019

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 4h
Carga horária semanal prática: 0h
Semestres: II

Objetivos

Debater historiograficamente a produção de conhecimentos sobre África. Compreender diferentes perspectivas aplicadas à produção do conhecimento histórico. Refletir sobre relações entre resistência, negociação e confronto. Apontar problemas e perspectivas de abordagem do colonialismo e pós-colonialismo, na África, no ensino de História.

Ementa

A África entre os séculos XIX e XXI. Estados africanos e comércio atlântico. Agentes políticos africanos e a conquista colonial europeia. Colonialismo europeu: implantação e funcionamento. Colonialismo europeu: resistências, confrontos e negociações. Cultura e Sociedade em contexto colonial e pós-colonial. Descolonização e independências. Desafios pós-coloniais.

Pré e co-requisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
História - Bacharelado	8
História - Licenciatura	8

Oferecimentos optativos

Não definidos

HIS 470 - História da África II

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. África: história e historiografia 1. O estudo da História da África Contemporânea Métodos, técnicas, fontes e arquivos para escrita de História da África	10h	0h	0h	0h	10h
2. O século XIX africano 1. As revoluções islâmicas e a formação de novos estados africanos Tráfico atlântico, desenvolvimento econômico e dependência Cultura e sociedade: cotidiano, intelectualidade e projetos.	15h	0h	0h	0h	15h
3. A colonização europeia 1. Formação dos estados coloniais europeus na África Conflitos, confrontos e negociações Cotidiano colonial: esporte, cultura, e relações sociais Urbanização africana e relações com o campo Confrontações ao colonialismo: lutas nos marcos da legalidade, revoltas ocasionais, luta armada.	15h	0h	0h	0h	15h
4. Descolonização, independência e contextos pós-coloniais 1. Movimentos intelectuais: Pan-africanismo, pan-arabismo e Négritude Independência e formação dos estados nacionais e o pan-africanismo Cultura e sociedade no contexto pós-colonial Os países africanos e as relações exteriores: o mundo das nações.	10h	0h	0h	0h	10h
5. Projeto de ensino, pesquisa e/ou extensão	0h	0h	0h	10h	10h
Total	50h	0h	0h	10h	60h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; e Seminários
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	Projeto
Projeto	Projeto de ensino, Projeto de extensão e Projeto de pesquisa
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

HIS 470 - História da África II

Bibliografias básicas	
Descrição	Exemplares
COOPER, Frederick. A Histórias de África: capitalismo, modernidade e globalização. Lisboa: Edições 70, 2016.	1
MACEDO, José Rivair. A história da África vista pelos africanos: gênese e desenvolvimento da "Escola de Dakar". In: Carolina Fortes; Álvaro Mendes Ferreira; Eduardo Daflon; Tiago Magela. (Org.). Problematizando a Idade Média. 01ed. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2014, v. , p. 142-162.	1
FRIEDMAN, Susan. Batendo palmas a uma só mão: Colonialismo, pós-colonialismo e as fronteiras espaço-temporais do modernismo. In: Revista Crítica de Ciências Sociais [Online], 74, 2006, p.85-113.	1
CORREA, Sílvio Marcus de Souza. História, memória e colonialismo (alemão) em questão, Anos 90, Porto Alegre, v. 21, n. 40, p. 251-274, dez. 2014.	1
DIAS, Jill R. Uma questão de identidade: respostas intelectuais às transformações econômicas no seio da elite crioula da Angola portuguesa entre 1870 e 1930, Revista internacional de estudos africanos, n.1, jan-jun, 1984, p.61-93.	1
MABEKO-TALI, Jean-Michel, Considerações sobre o despotismo colonial, e a gestão centralizada da violência no Império colonial francês, Varia Historia, vol.29, no.51, Belo Horizonte, Set./Dez, 2013.	1
PEREIRA, Matheus Serva. Algazarras ensurdecadoras: conflitos em torno da construção de um espaço urbano colonial (Lourenço Marques, 1900-1920). In: MATTOS, Regiane Augusto de; PEREIRA, Matheus Serva; MORAIS, Carolina Maíra Gomes. (Org.). Encontros com Moçambique. 1ªed. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2016, v. 1, p. 37-67.	1
BITTENCOURT, Marcelo. Jogando no campo do inimigo: futebol e luta política em Angola. In: MELO, Victor Andrade; BITTENCOURT, Marcelo; NASCIMENTO, Augusto (editores). Mais do que um jago: o esporte e o continente africano. Rio de Janeiro: Apicuri. 2010.	1
RODRIGUES, José. Languilila: diário de um exílio sem regresso. Documentário. Luanda: Agência Total Comunicações, 2015.	1
REIS, Raissa Bréscia. A "mulher negra" e os embates em torno do projeto cultural e político da Présence Africaine (1947-1956). In: REIS, Raissa Brescia; RESENDE, Taciana Almeida Garrido; MOTA, Thiago Henrique. Estudos sobre África Ocidental: dinâmicas culturais, diálogos atlânticos. Curitiba: Editora Prismas, 2016.	1
MACAGNO, Lorenzo. Fragmentos de uma imaginação nacional, Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.2, n.70, jun, 2009.	1
HERNANDEZ, Leila Gonçalves Leite. A itinerância das ideias e o pensamento social africano. Anos 90, Porto Alegre, v. 21, n. 40, p. 195-225, dez. 2014.	1
CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora. 1978.	1
NKRUMAH, Kwame. A luta de classes em África. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1977.	1
NASCIMENTO, Augusto. Dos nacionalismos às independências em África: um ensaio de problematização de percursos políticos em África. In: NASCIMENTO, A.; ROCHA, Aurélio (org.)	1

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 8ZKP.8CXE.CN4R

Em torno dos nacionalismos em África. Maputo (Moçambique): Alcance Editores. 2013, p.11-42.	
RESENDE, Taciana Almeida Garrido. Uma sólida ponte: memória, resistência e conciliação com o passado no pós-independência em Cabo Verde. In. REIS, Raissa Brescia; RESENDE, Taciana Almeida Garrido; MOTA, Thiago Henrique. Estudos sobre África Ocidental: dinâmicas culturais, diálogos atlânticos. Curitiba: Editora Prismas, 2016.	1
MENESES, Maria Paula; FUMO, Joaquim; MBILANA, Guilherme; GOMES, Conceição. As autoridades tradicionais no contexto do pluralismo jurídico, in SANTOS, Boaventura de Sousa; TRINDADE, João Carlos. Conflito e transformação social, uma paisagem das justiças em Moçambique, v. 2, Porto, Afrontamento, 2003.	1
D'ÁVILLA, Jerry. Hotel Trópico: o Brasil e o desafio da descolonização africana, 1950-1980. São Paulo: Paz e Terra, 2011.	1

Bibliografias complementares	
Descrição	Exemplares
SARAIVA, José Flávio Sombra. A África na ordem internacional do século XXI: mudanças epidérmicas ou ensaios de autonomia decisória?, Revista Brasileira de Política Internacional, v.51, n.1,p. 87-104, 2008.	1
THOMAZ, Omar Ribeiro. "Escravos sem dono": a experiência social dos campos de trabalho em Moçambique no período socialista, Revista de Antropologia, São Paulo, USP, v.51,n.1, 2008.	1
GOMES, Raquel. Para quem contar sua história: Mhudi, de Sol Plaatje, 1930, Transversos: Revista de História. Rio de Janeiro, v. 06, n. 06, out. – mar. 2016.	1
VANSINA, Jan. As artes e a sociedade após 1935. In. MAZRUI, Ali; WONDJI, C. (editores). História Geral da África – Vol. VIII. Brasília: UNESCO. 2010.	1
LARANJEIRA, Lia Dias. Migração makonde, produção de esculturas e mercado de arte no Tanganyika: a questão do estilo Shetani (1950-60), Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, vol.25 no.2 São Paulo May/Aug. 2017.	1
SANTOS, Patrícia Teixeira. Reflexões sobre o ensino colonial em África: trajetórias da instituição escolar no antigo Sudão (1889-1952), História Hoje: revista de História e de Ensino, v. 1, nº 1, p. 139-155 – 2012.	1